

Rio de Janeiro 21 de Janeiro de 1867.

Il^lmo e Ex^{ma} Sr. D. Ruijino de Elzalde

Tive a satisfação de receber pelo "Carmel" a carta de V^{ra} Ex.^a de 11 do corrente, menos laconica sem dúvida que a de 14 do mez proximo passado e altamente interessante pelos assumptos que encerra.

Diz V^{ra} Ex.^a que tem a retirada de Octaviano, porque está proxima a epocha de entregarem os Generaes o triumpho a Diplomatica dos Alliados e desejava ter em tal occasião de tratar com um amigo tão intelligente e cavallheiro como Octaviano.

Eu sinto que o Octaviano não seja quem por parte do Imperio disputa na occasião a que V^{ra} Ex.^a se refere, e que Deus apresse, os virtoes e interesses dos Alliados, sendo que outro remedio não houve senão permittir o Governo Imperial que se recolhesse ao Rio quando mais ali precisariamos de seus serviços.

Sinto, mas entretanto não tenho nem ha rasão

para que V. Ex.^a tema a retirada do nosso amigo.

O pensamento do Governo Imperial acha-se por tal forma definido em uma longa serie de despachos com respeito ás importantes questões que se prendem á guerra do Paraguay, que a sahida de um Plenipotenciario, alias sensivel sob diversos aspectos, como succede em relacões ao nosso amigo, não importa a menor differença quanto á marcha dos negocios. Sabendo Octaviano, fica em seu lugar o Brito Brito, como Octaviano, deve ser o ha-de ser fiel interprete do pensamento do Governo Imperial e portanto observador zeloso do tratado de alliança em todas as suas prescripções.

Por fallar no tratado de alliança, permita V. Ex.^a que discorde do seu sentir quando asseverar que não está de accordo com esse tratado a idea, que o Governo Imperial tem manifestado e não cessará de sus.

sentar, de que se em dous casos preciso, de que V^{ta} já tem conhecimento, e possível ter relações com Lopes que dirige as forças inimigas.

Derribar a autoridade de Lopes é o escopo do tratado, o fim principal da alliança, e dahi concluo o Governo do Brazil que tratar com aquelle General fora do caso que varias vezes tem especificado, parecendo antes recuar e transigir do que derribar, importa desvio da letra e do espirito do referido tratado.

V^{ta} sabe que Lopes faz cifrar o seu Direito exclusivamente na força, e pois tudo o que não for anniquilar elle o poder no campo da batalha, ou render. elle a discreção de modo que não possa ser contestada a superioridade do alliado, não é remeter o.

A permissão do Almirante concernente a

passagem do Sr. Washburn não signi-
fica tratar com Lopes no sentido que os
nossos despachos têm dado a essa pala-
vra.

Pensando assim, não queremos di-
zer que Lopes não seja actualmente Pre-
sidente do Paraguay: o que pensamos é
que Lopes é um inimigo de tal ordem
para os alliados, tal denominational in-
fractor da Lei das Nações que não ha que
tratar com elle. A sua qualidade
de Presidente actual do Paraguay nem
nos a negamos até o presente, nem o
Almirante reconhece - a com a al-
tuidade permittida.

A applicação pratica, de que
V. Ex.^a falla em sua carta, da ques-

tas a que me ven referindo, não é provavel.

O General Webb não dirigiu ao Governo Imperial nota offerecendo medicações, nem da correspondencia do nosso Ministro em Washington consta que seja intenção do Governo dos Estados Unidos offerecer a positivamente. Do Governo Inglez affirmo tambem a V. Ex.ª que não ha offerecimento no sentido de que se trata.

Em todo o caso, porém, pode V. Ex.ª estar certo de que, se taes offerecimentos houver, o Governo Imperial agradecerá mas sem aceitar bons officios que forem incompativeis com o direito e com a dignidade dos tres Nações appendidas.

O Governo Oriental se haurerá offere-
cimento de bons officios do Governo dos Estados
Unidos ou do Singler, não poderia ser omit-
tido, e a supposta omisção delle é uma prova
convvincente de que não existe offerecimento
serio de mediação.

Muito me satisfaz a noticia do brilhante es-
tado dos exercitos alliados e a esperanza que
o Ex.^a alimenta da brevidade de operações deci-
sivas.

Venham ellas, que serao as melhores e mais
opportunas respostas a certos pregoeiros de sen-
timentos humanitarios, que tanto se lembrão
de humanidade e philantropia quando se tra-
ta de negocios alheios.

No bom resultado do esforço do General
Pauwels o Brazil toma tanto interesse como

a Republica Argentina, e pois não ha-de
ficar V. Ex.^a mais satisfeito do que nós com
o feliz exito das operações do Virtute Ge-
neral.

Esperamos que o General Osorio
auxilie os demais Generaes nas operações
decisivas que todo annuncia pa-
ra breve.

Seu

De V. Ex.

Amo e cr.^o obtem

L. de Góis e Vasconcellos